

CORREIO DO VALE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Prefeito do Rio é uma das personalidades confirmadas

Eduardo Paes participará do Construa Fluminense em VR

Volta Redonda será o palco, nos dias 25 e 26 de novembro de 2025, da 2ª edição do Construa Sul Fluminense, o maior encontro da indústria da construção civil do interior do Estado do Rio de Janeiro. Realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção e do Mobili-

ário do Sul Fluminense (SINDUSCON-SF) e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o evento acontece no Vivace Eventos e reunirá empresários, universidades, fornecedores e outras autoridades, como o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

Impulso e novas conexões

Com o tema “Desafios Urbanos e o Futuro da Construção Civil”, o Construa Sul Fluminense 2025 foi desenvolvido para fortalecer conexões estratégicas, debater soluções para o desenvolvimento das ci-

dades e impulsionar negócios em um setor que movimentava a economia regional. A programação reúne painéis técnicos, palestras, debates e uma sessão de negócios exclusiva com o Sebrae.

Convidados para o evento

Entre os nomes já confirmados estão figuras de grande relevância nacional, Fernando Guedes (Presidente Executivo da CBIC), Raul de Oliveira Gomes (Superintendente Nacional da Caixa), Péri-

cles Aguiar (Presidente da ADR Sul Fluminense), Ana Paula Gonçalves (Diretora de RH da CSN), Cristiane Magalhães (BIM Fórum Brasil) e Marcelo Gonçalves (Brain Inteligência Estratégica).

Cris Oliveira/PMRC



Apresentação inicia às 19h30 e tem entrada gratuita

Banda Juvenil de Rio Claro fará seu primeiro concerto

Nesta sexta-feira (21) acontece o primeiro concerto oficial da Banda Juvenil de Rio Claro. A apresentação, com entrada gratuita, acontece às 19h30, no Social Clube Rio-Clarense, e será realizada em memória do professor José Osmar de Almeida, ex-prefeito do município. Pela primeira vez, a banda realizará um

concerto completo, com cenário, estrutura de gala e repertório totalmente definido. “Não serão apenas músicas apresentadas, mas uma experiência completa, com produção, cenário e um repertório pensado especialmente para este momento”, destacou Alessandro Alves de Oliveira, o Dal, subsecretário de Cultura e Turismo.

Concerto completo

O repertório inclui peças como Fiesta de Los Bravos, The Olympic Spirit, The Tempest, Dark Adventure, Hortênsia, The Quest, Dois Corações, entre outras. O solista será o próprio Dal Oliveira, no saxofone alto. A regência ficará a cargo de José Flávio Pereira, com direção

artística de Daniel Carvalho. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Esportes e Lazer, Brindisi Biondi, o concerto reforça o compromisso da gestão com a valorização da arte e dos talentos locais. “É uma honra”, afirmou o secretário.

‘Momento histórico’

Já o prefeito Babton Biondi, ressaltou o orgulho que a Banda Juvenil significa para Rio Claro. “Esses jovens têm levado o nome de Rio Claro para grandes palcos e mostrado o talento que nasce aqui. Ver a banda realizar seu primeiro concerto oficial, com tanta dedicação e

qualidade, é emocionante. Tenho certeza de que será um momento histórico para a nossa cultura e para a memória do professor José Osmar”, destacou. A expectativa é que este seja apenas o primeiro de muitos concertos da Banda Juvenil, com calendário permanente.

CSN é autorizada a utilizar ‘escória’ como corretivo agrícola

Novo produto é sustentável, seguro e já usado como fertilizante

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) autorizou hoje (19) o uso do agregado siderúrgico produzido pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) — derivado da escória de aciaria — como corretivo agrícola de solo em todo o território nacional. A decisão, formalizada em documento técnico emitido pela pasta, enquadra o material como insumo mineral apto a corrigir a acidez de solos e a fornecer vários produtos, como cálcio e magnésio, para diversas culturas. A escória passou a ser considerada matéria-prima para a produção de fertilizantes.

A liberação ocorre após análise físico-química realizada em laboratórios credenciados e avaliação técnica da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA. Os ensaios confirmaram que o agregado siderúrgico apresenta poder de neutralização (PN) compatível com os corretivos minerais convencionais, além de atender aos limites legais para presença de metais e outros contaminantes.

Segundo o MAPA, o produto está em conformidade com as normas da Instrução Normativa nº 5/2016 e do Decreto 4.954/2004, que regulam a produção, comercialização e uso de



Divulgação/CSN

Material passou a ser considerada matéria-prima para produção de fertilizantes

fertilizantes e corretivos no país.

A autorização permite que o material seja utilizado diretamente no solo para correção de acidez (calagem), prática essencial para aumento de produtividade em sistemas agrícolas. O agregado pode ser aplicado em culturas anuais e perenes, seguindo recomendações técnicas e as especificações do registro.

A CSN produz o agregado siderúrgico no Pátio da Brasília, em Volta Redonda, onde o coproduto da aciaria passa por processos de britagem, classificação granulométrica e estabilização. O produto pode agora passar a atender formalmente o mercado agrícola, ampliando alternativas de insumos e forta-

lecendo práticas de economia circular na indústria.

Agregado é utilizado em outros países

O uso agrícola do agregado siderúrgico proveniente da escória de aciaria já é adotado em diversos países, especialmente na União Europeia e no Japão. No Brasil, a autorização do MAPA habilita a CSN a participar de um segmento em expansão, impulsionado pela demanda por insumos minerais alternativos e pela busca de maior eficiência no manejo de solos.

Especialistas apontam que o aproveitamento agrícola de resíduos industriais pode reduzir custos logísticos, ampliar o uso

Valença inicia obra de restauração do edifício da Rodoviária Princesa da Serra

A tão aguardada obra de restauração completa da Rodoviária Princesa da Serra iniciou nesta quarta-feira (19) pela prefeitura de Valença. O marco inicial se deu com a mobilização do canteiro de obras, incluindo a demarcação e a instalação de tapumes para isolamento e segurança do local.

De acordo com o Secretário de Obras e Planejamento Urbano, Carlos José Ramos de Jesus, os trabalhos serão executados em três fases distintas para garantir a continuidade dos serviços com o mínimo de interferência possível.

- Já começamos a mobilização do canteiro de obra. Posteriormente, vai ser montado um fachadeiro em todo esse perímetro, onde a gente vai fazer toda a recuperação da fachada, do embolso e do telhado - explicou o secretário.

A primeira fase concentra-se na parte traseira do prédio. Paralelamente, serão executadas as fundações para a nova estrutura do telhado na frente da rodoviária. Na segunda etapa, prevista



Divulgação/PMV

Serão três etapas para recuperar fachada, telhado e interior

para durar aproximadamente um mês, metade do prédio será isolada para a implantação do novo telhado e a recuperação de parte da fachada frontal.

A terceira e última fase repetirá o procedimento de isolamento e restauro na outra metade frontal do imóvel.

Durante este processo, os banheiros existentes serão reformados e transferidos para uma nova localização dentro do terminal, e

o espaço antigo será transformado em uma loja.

Marco histórico

A Rodoviária Princesa da Serra ocupa as instalações da antiga Estação Ferroviária de Valença, um marco com mais de um século de história. O edifício atual, inaugurado em 1914, foi projetado pelo italiano Antonio Jannuzzi e substituiu a estação original de 1871.

B. do Piraí marca presença na COP30

A participação da técnica ambiental Tatiana Ferreira Furtado, convidada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, representou Barra do Piraí durante a COP30, em Belém, para apresentar as ações que o município vem desenvolvendo na área ambiental. A apresentação aconteceu nesta quarta-feira (19), na Zona Verde da conferência, espaço dedicado à troca de experiências e soluções climáticas.

Durante a fala, Tatiana destacou o avanço do Plano Municipal de Mata Atlântica (PMMA), concedido ao município pelo Comitê Guandu em 2023.

- O plano orienta ações de preservação e recuperação ambiental, fundamentais para Barra do Piraí, território estratégico onde ocorre a transposição das águas do Paraíba do Sul e do Rio Piraí, que abastecem cerca de 9 milhões de pessoas

na Região Metropolitana do Rio de Janeiro - contou.

Segundo Tatiana, o PMMA tem papel essencial em um município que possui apenas 16% de vegetação original remanescente e cerca de 60% de sua área ocupada por pastagens. Ela apresentou os principais resultados já conquistados, entre eles a revitalização do viveiro municipal, em parceria com a CEDAE e o projeto Replantando Vida, permitindo

de materiais já disponíveis e contribuir para a sustentabilidade produtiva.

Além da função agrônômica, pesquisas internacionais mostram que materiais alcalinos como a escória de aciaria absorvem parte do carbono atmosférico, por meio de um processo natural de mineralização, contribuindo para práticas agrícolas e industriais de menor impacto ambiental.

Com a autorização, o produto deverá ser disponibilizado para produtores rurais, cooperativas, distribuidoras e revendas, seguindo regulamentação do MAPA e normas estaduais de uso e transporte.

Novas pesquisas

A autorização do MAPA ocorre em paralelo ao avanço das pesquisas conduzidas pela Pesagro-Rio, empresa pública de pesquisa agropecuária do Estado do Rio de Janeiro. Em setembro, o secretário estadual de Agricultura, Flávio Campos, e o presidente da Pesagro, Paulo Renato Marques, estiveram na CSN para conhecer o processo de beneficiamento da escória e apoiar a etapa de validação agrônômica do material.

A visita resultou em um acordo de cooperação técnica para definir protocolos de uso seguro do agregado siderúrgico no solo. Os ensaios já foram iniciados, com foco em culturas cultivadas em solos ácidos típicos do estado.

Experiências internacionais reforçam o potencial agrônômico do produto. No Japão e na União Europeia, insumos derivados da escória são regulamentados e utilizados há décadas. Estudos na China e nos Estados Unidos também apontam ganhos de produtividade, melhoria do pH do solo e redução da absorção de metais pesados em culturas como arroz e cana-de-açúcar.

Em sua inauguração, recebeu a visita do então Presidente da República, Hermes da Fonseca, marcando a encampação da ferrovia pela Estrada de Ferro Central do Brasil. A estação, que fazia parte do Ramal de Jacutinga, foi desativada em 1973 com o fim das operações ferroviárias na região. No ano seguinte, em 1974, o prédio foi adaptado para a função que exerce até os dias atuais: abrigar o terminal rodoviário da cidade.

Mais do que um terminal de transportes, a rodoviária é um monumento histórico integrante do Centro Histórico de Valença, tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC) que reconhece o valor arquitetônico e cultural do conjunto urbanístico da cidade, do qual a rodoviária é parte significativa.

A construção reflete o período de desenvolvimento e integração regional, que serviu como portal de entrada para milhares de visitantes e moradores ao longo de décadas.

a produção de mudas nativas da Mata Atlântica para distribuição gratuita à população; o início da criação da Brigada Municipal de Incêndio, voltada ao combate às queimadas; direcionamento de ações de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e o fortalecimento das atividades de educação ambiental, com foco na proteção dos recursos hídricos das bacias do Piraí e do Paraíba do Sul.